

# Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

## Carta do Gestor

Rentabilidade	JUNHO 2021	Acumulado no Ano	12 Meses**	24 Meses**	36 Meses **	Desde o Início do Fundo **
<b>FUNDO</b>	<b>4,62%</b>	<b>7,63%</b>	<b>22,81%</b>	<b>49,92%</b>	<b>94,46%</b>	<b>82,69%</b>
IPCA + 6% a.a.*	1,08%	6,85%	14,86%	24,36%	36,25%	40,78%
IBOVESPA*	0,46%	6,54%	33,40%	25,59%	74,27%	48,54%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. \*A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

### Cenário Econômico

No mês de junho, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação de +4,62%. Em 12 e 24 meses a variação do fundo foi de +22,81% e +49,92%, respectivamente. Desde o seu início (29 de Março de 2018) o fundo apresentou uma rentabilidade de +82,69%.

O evento de mercado mais significativo do mês de junho foi a reunião do comitê de política monetária dos EUA (FOMC). Em sua comunicação, o FOMC enfatizou um cenário de recuperação econômica mais forte do que o antecipado anteriormente e reconheceu que os indicadores de inflação ainda ficarão acima da meta por alguns meses. Além disso, admitiu ter iniciado a discussão sobre a retirada gradual das compras de ativos ("tapering"), e mostrou que a mediana das projeções da taxa básica de juros por seus diretores antecipou as primeiras altas para 2023. Entretanto, como o FOMC julga que a recuperação econômica ainda está aquém da desejada e que a alta da inflação é temporária (o que é confirmado pelas medidas de inflação subjacente que acompanhamos), acreditamos que o cenário mais provável continua sendo o de *tapering* a partir do primeiro trimestre de 2022, com um ambiente para risco global ainda positivo neste segundo semestre do ano.

O efeito desse evento no ambiente de risco não foi uniforme entre os mercados. No mercado acionário americano observamos que, a despeito de uma reação inicial negativa, a tendência de alta seguiu intacta. Isso foi verdade também de forma geral para a Ásia, com algumas exceções como a China, onde persistiram as medidas oficiais para conter uma tomada de risco excessiva pelos investidores. Já na Europa, não houve ganhos significativos e, na América Latina, o efeito FOMC afetou negativamente os mercados acionários, que interromperam a tendência positiva que se observava até o mês anterior.

Por outro lado, o efeito FOMC apareceu sob a forma de inflação implícita mais baixa nos EUA (os rendimentos reais de 10 anos ficaram no estáveis mês, mas os nominais caíram cerca de 0,15%) e um dólar forte, com o índice DXY subindo cerca de 2,5% em junho. A alta do dólar ocorreu de forma generalizada em mercados desenvolvidos e emergentes, embora moedas "high-yielders" como o rublo russo, o peso mexicano e o real brasileiro tenham tido desempenho relativamente melhor.

No mercado de *commodities*, o cenário prospectivo para oferta e demanda sustentou uma continuidade da alta nos preços do petróleo (que subiram cerca de 7% no mês), mas o "efeito colateral" da reunião do FOMC no sentido de limitar risco em mercados já bastante pressionados levou à queda nos preços das principais *commodities* metálicas e agrícolas. Não obstante essa correção, nossa visão segue sendo positiva para preços de *commodities* de forma geral, que devem continuar refletindo a crescente demanda da recuperação global de atividade e condições monetárias ainda fortemente expansivas.

# Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

## Carta do Gestor

### Cenário Econômico

Na América Latina, destacamos as ações de alguns bancos centrais durante o mês de junho. A conjugação de retomada consistente da atividade econômica, pressões inflacionárias e risco crescente de diminuição de estímulos monetários nas economias desenvolvidas levou os bancos centrais do Chile (sinalizando começo iminente do ciclo de normalização dos juros) e do México (alta de 0,25% na taxa de juros, para 4,25%) a surpreenderem o mercado com um tom mais “hawkish”.

No Brasil, onde o ciclo de normalização nos juros já está em curso desde março, o risco de contaminação das expectativas de inflação mais longas também levou o banco central a adotar uma postura mais “hawkish”, sinalizando que o processo de normalização dos juros não será mais parcial, sendo que a dinâmica das expectativas de inflação, sobretudo para 2022, ditará o ritmo das próximas elevações. Ao mesmo tempo, durante o mês, somaram-se aos choques já ocorridos na inflação, típicos do padrão global de choque de oferta pós-pandemia e de um câmbio ainda depreciado, uma alta acima do esperado para preços de energia (que ainda pode prosseguir na segunda metade do ano), o que elevou ainda mais as projeções de inflação para o final do ano. Dada a nossa visão de continuidade de recuperação consistente da atividade econômica, acreditamos que a necessidade de ancorar as expectativas de inflação no horizonte relevante de política monetária levará a taxa Selic para a região de 6,5%-7,0% até o final do ano. Se o risco fiscal seguir controlado (e esse é o cenário ao qual atribuímos maior probabilidade), a combinação do cenário global com o interno ainda deve sustentar a continuidade de valorização do Real ao longo do segundo semestre, assim como a alta do mercado acionário.

O maior risco que enxergamos à frente, mas que ainda atribuímos baixa probabilidade para os próximos três meses, é o de *overheating*: a normalização completa das economias levaria o mercado a precificar uma janela mais curta de juros baixos no mundo, com efeitos negativos sobre ativos de risco e mercados emergentes. Particularmente para o Brasil, o potencial de que a aproximação das eleições de 2022 traga preocupações no campo fiscal é um risco importante que monitoramos, mas que poderia se manifestar mais para o final do ano, não alterando o cenário positivo no curto prazo.

### Comentário de Gestão

A carteira base comprada do fundo segue diversificada entre temas e setores. No mês obtivemos geração de alfa positiva da carteira versus Ibovespa, tendo como destaque nossas posições em ações da Vamos, B2W e Movida. Como destaque negativo podemos citar as posições em B3 e VALE.

O mercado de renda variável no Brasil tem se equilibrado entre uma visão micro mais positiva (*feedback* das empresas e retomada da atividade) e um quadro macro cada vez mais desafiador (ruídos políticos, altas nas taxas de juros e calendário eleitoral). Neste ambiente, nosso foco têm sido observar cada vez mais de perto as mudanças estruturais pelas quais diversas companhias estão passando, seja por conta de mudanças no padrão de consumo em função da pandemia (via novos produtos/serviços, por exemplo) ou por questões oportunistas (M&As) que se apresentaram em meio à turbulência dos últimos trimestres. De forma geral, temos observado que as melhores empresas de capital aberto estão saindo da crise recente maiores e mais fortes do que antes pandemia, fruto de uma execução competente de seus gestores aliada às dificuldades de pequenas e médias empresas, muitas das quais não sobreviveram à pandemia.



# Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA

## Carta do Gestor

### Comentário de Gestão

---

Temos evitado temas simplificadores como “*value x growth*” ou “reabertura” e focado em boas relações de risco/retorno em todo o espectro de fatores. Como exemplo podemos citar 2 alocações relevantes do nosso fundo e distintas em relação à questão de *value* e *growth*: (i) VALE, cuja tese baseia-se em um *valuation* extremamente descontado e alto *free cashflow yield* mesmo assumindo-se quedas muito expressivas para o preço do minério nos anos à frente e (ii) Intermédica, cujo *valuation* elevado em uma primeira análise na verdade é reflexo de um pano de fundo estrutural (envelhecimento populacional, *affordability* de saúde) muito favorável à um crescimento longo e sustentado da empresa nos próximos vários anos.

Finalizamos o período com uma alocação líquida comprada em renda variável em torno de 78% e com posições em outros mercados (semelhantes às descritas para o fundo de retorno absoluto) que auxiliam no equilíbrio portfólio.

**CNPJ DO FUNDO**  
41.360.111/0001-96

**INÍCIO DO FUNDO**  
29 / 03 / 2018

#### PÚBLICO ALVO

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

#### OBJETIVO DO FUNDO

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

#### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 41.301.308/0001-54), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

#### CLASSIFICAÇÃO ANBIMA

Ações Ativo Livre

#### ADMINISTRADOR

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

#### CUSTODIANTE

Itaú Unibanco S.A.

#### GESTOR

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) <sup>[1]</sup>

PL em 30/06/2021: R\$102.761.624  
PL Médio (últimos 12 meses): R\$197.858.651

#### APLICAÇÕES <sup>[2]</sup>

Data da Aplicação : D+0  
Cotização : D+1  
Aplicação Inicial : R\$ 20.000  
Aplicação Adicional : R\$ 2.000  
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

#### RESGATES <sup>[3]</sup>

Data do Resgate : D+0  
Cotização : D+30  
Pagamento : D+32  
Antecipado : 5% de tx. saída <sup>[4]</sup>

#### TAXA DE ADMINISTRAÇÃO <sup>[5]</sup>

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

#### TAXA DE PERFORMANCE <sup>[6]</sup>

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

#### TRIBUTAÇÃO <sup>[7]</sup>

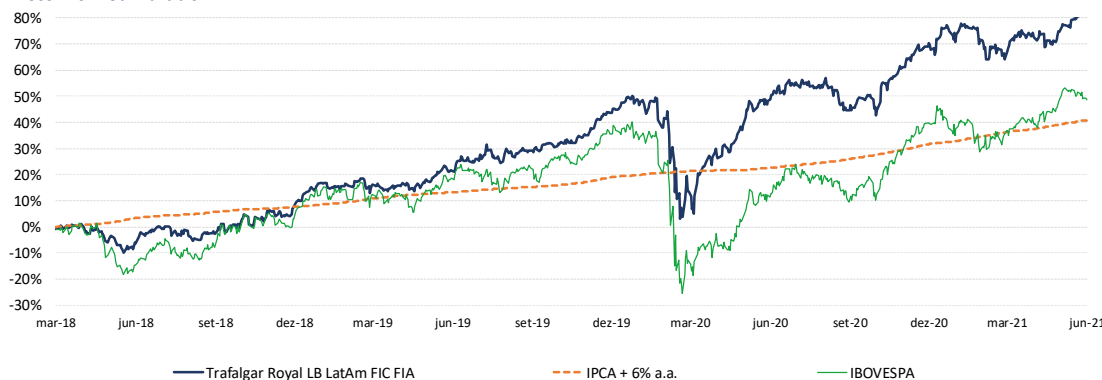
Renda Variável

#### Rentabilidades Mensais

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	24 MESES **	36 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO ***	
<b>2018</b>																		
<b>FUNDO</b>	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	-	-	7,29%	
IPCA + 6% a.a.*	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	-	-	7,62%	
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	-	-	2,95%	
<b>2019</b>																		
<b>FUNDO</b>	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	6,16%	33,92%	33,92%	-	-	43,69%	
IPCA + 6% a.a.*	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,95%	1,61%	10,54%	10,54%	-	-	18,96%	
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,59%	31,59%	-	-	35,47%	
<b>2020</b>																		
<b>FUNDO</b>	2,07%	-5,90%	-19,04%	13,94%	7,75%	8,45%	3,82%	-0,69%	-5,72%	-1,31%	12,59%	5,63%	18,13%	18,13%	58,21%	-	69,74%	
IPCA + 6% a.a.*	0,77%	0,66%	0,59%	0,17%	0,09%	0,72%	0,89%	0,73%	1,11%	1,34%	1,35%	1,85%	10,76%	10,76%	22,43%	-	31,76%	
IBOVESPA *	-1,63%	-8,43%	-29,90%	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	-3,44%	-4,80%	-0,69%	15,90%	9,30%	2,92%	2,92%	35,42%	-	39,42%	
<b>2021</b>																		
<b>FUNDO</b>	0,59%	-0,37%	-1,00%	2,43%	1,24%	4,62%	-	-	-	-	-	-	7,63%	22,81%	49,92%	94,46%	82,69%	
IPCA + 6% a.a.*	0,76%	1,25%	1,48%	0,80%	1,30%	1,08%	-	-	-	-	-	-	6,85%	14,86%	24,36%	36,25%	40,78%	
IBOVESPA *	-3,32%	-4,37%	6,0%	1,94%	6,16%	0,46%	-	-	-	-	-	-	6,54%	33,40%	25,59%	74,27%	48,54%	

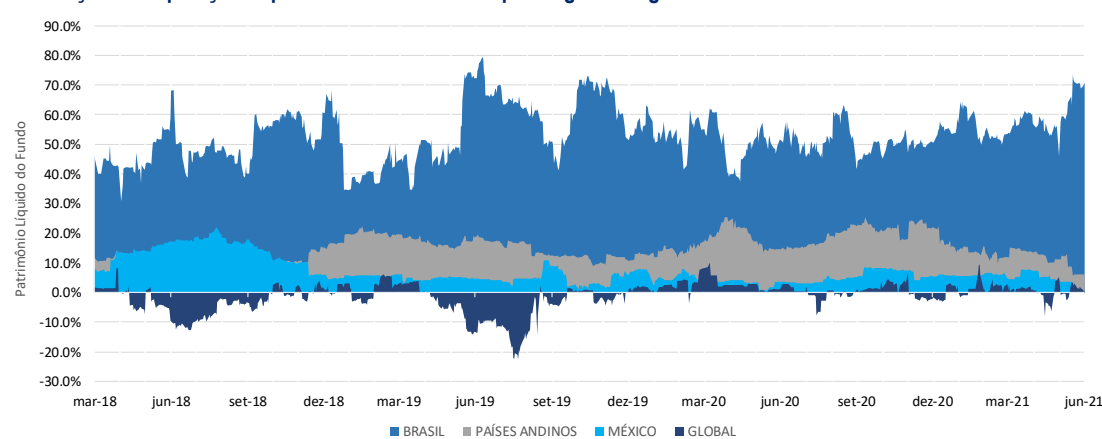
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). \* A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de desempenho do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, 24 (vinte e quatro) meses e 36 (trinta e seis) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

#### Retorno Acumulado



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

#### Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se à evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias Master FIA / CNPJ: 41.301.308/0001-54) entre 29/03/2018 e 30/06/2021. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA / CNPJ: 41.360.111/0001-96) possui 99,97% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 30/06/2021. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não façam parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS FIC FIA (CNPJ: 41.360.111/0001-96) ("ROYAL") foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM FIC FIA (CNPJ: 26.406.529/0001-01) ("ROYAL LT") ocorrida em 07-jun-2021. O fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS MASTER FIA (CNPJ: 41.301.308/0001-54) ("ROYAL MASTER"), fundo investido pelo ROYAL, foi constituído a partir da incorporação da parcela cindida do fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FIA (CNPJ: 26.470.533/0001-20) ("ROYAL MASTER LT"), fundo investido pelo ROYAL LT, ocorrida em 07-jun-2021. O histórico de rentabilidades e exposições apresentado neste material contempla períodos anteriores à data da criação e, portanto, refere-se ao fundo ROYAL LT. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dúvida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor ou consultar. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e ao consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ouvidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9h às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota de Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D-1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversão, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias FIC FIA | CNPJ: 41.360.111/0001-96) é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias Master FIA | CNPJ: 41.301.308/0001-54) é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com um mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).